

O ARQUIVO DISTRITAL DE BRAGA: 76 ANOS AO SERVIÇO DO PAÍS

MARIA ASSUNÇÃO JÁCOME DE VASCONCELOS

1. Criado em 1917, com atribuições específicas e respectivo quadro de pessoal, o Arquivo Distrital de Braga esteve ligado à Biblioteca Pública de Braga até ao ano de 1974, data em que tomou posse a Comissão Instaladora da Universidade do Minho.

Após um período de indefinição, em 1977, afirma-se como Unidade Cultural da U.M., e, depois de 1984, é redimensionado e projectado para o exterior.

Actualmente, pelo seu conteúdo e função, é a Unidade mais sui generis da Universidade do Minho.

O presente trabalho pretende focar o Arquivo Distrital de Braga como Unidade Cultural da U.M., sobretudo no período posterior a 1984, data a partir da qual o serviço passa a desempenhar todas as funções que lhe estão atribuídas.

2. A maior parte do importantíssimo acervo documental que constitui o Arquivo Distrital de Braga encontrava-se já na posse do Estado em virtude da aplicação da lei da separação de 1911, a qual determinava que os diferentes cartórios bracarenses fossem entregues à Biblioteca Pública, entidade que, por acordo entre a Junta do Distrito e a Inspeção das Bibliotecas e Arquivos, tomou a seu cargo a manutenção do Arquivo Distrital.

Assim, através da publicação do Decreto-Lei n.º 3286, de 17/9/1917, que criou o Arquivo Distrital de Braga, foi dada força de lei ao Art.º27 do decreto de 18/3/1911 que estipulava a sua dependência ao Ministério da Instrução Pública, por intermédio da Inspeção das Bibliotecas Eruditas e Arquivos, e a constituição do seu fundo com as seguintes colecções: **a)** – *Cartório do Cabido bracarense, com o corpo de armários em que se encontra instalado*; **b)** – *Arquivo da Sé (ao tempo já incorporado)*; **c)** – *Cartório da Mitra (idem)*; **d)** – *Cartório da Câmara Eclesiástica*; **e)** – *Documentos dos extintos mosteiros, existentes na Inspeção de Finanças (também já incorporados)*; **f)** – *Documentos da antiga Provedoria e resíduos*; **g)** – *Documentos da antiga prefeitura do Minho*; **h)** – *Cartórios dos hospitais, confrarias e misericórdias do distrito, na parte desnecessária à sua administração*; **i)** – *Cartórios paroquiais do distrito, nos termos do decreto n.º 1630, de 9 de Junho de 1915*; **j)** – *Cartórios notariais do distrito, nos termos do decreto n.º 2607, de 2 de Setembro de 1916*; **l)** – *Processos crimes e cíveis e orfanológicos, dados por findos antes dos últimos trinta anos*; **m)** – *Todos os documentos e processos provenientes cessantes do distrito, que, nos termos da lei geral, devessem dar entrada no Arquivo Nacional da Torre do Tombo*".

Posteriormente a incorporação de outros documentos e fundos documentais, nomeadamente o Arquivo particular e diplomático do Conde da Barca, vieram enriquecer significativamente o espólio desta Instituição.

Actualmente é um dos principais Arquivos do país, detentor do mais rico e importante de todos os cartórios eclesiásticos portugueses – o *Cartório do Cabido Bracarense*.

3. No respeitante à sua instalação foram gravíssimas as dificuldades com que se debateu durante vários anos. Como escreveu o Dr. Alberto Feio, a documentação fora dispersa por três prédios, separados uns dos outros, e em precárias condições de acomodação. Esta situação manteve-se até ao ano de 1934, data em que foi transferido para as actuais instalações, ou seja, após a conclusão das grandes obras do antigo Paço do Arcebispo D. José de Bragança.

Em 1973, o Arquivo Distrital e a Biblioteca Pública são integrados na Universidade do Minho. Esta integração trouxe incontáveis benefícios para o A.D.B., entre os quais se destacam: aumento de pessoal, tratamento e inventariação da documentação, aquisição de novo equipamento e renovação da instalação eléctrica.

4. Genericamente compete ao Arquivo Distrital de Braga preservar e difundir os fundos documentais nele existentes e proceder à incorporação de documentos dos Cartórios do Registo Civil e Notarial do distrito, bem como exercer todas as outras funções que lhe estão atribuídas pelo Decreto-Lei n.º149/83, de 5 de Abril de 1983.

Assim, a partir de 1984, e no âmbito das atribuições legais, proce-

deu-se à implementação de outros serviços e à sua projecção no exterior, de que resultaram, entre outras, as seguintes acções: **a)** – Criação de uma linha editorial (através da publicação de inventários, índices e sumários dos documentos, bem como a edição de outro tipo de trabalhos históricos); **b)** – Edição do Mapa das Ruas de Braga de 1750, ao abrigo da Lei do Mecenato Cultural; **c)** Criação do Núcleo de Apoio aos Arquivos Municipais (N.A.M.), destinado a coordenar os trabalhos arquivísticos e a prestar apoio técnico aos Arquivos Municipais do distrito de Braga; **d)** – Lançamento de projectos de investigação e animação pedagógica em colaboração com as escolas de ensino preparatório e secundário, destinados a sensibilizar os jovens estudantes para a importância e interesse dos recheios arquivísticos, relacionando a sua vivência quotidiana com as realidades culturais de outras épocas; **e)** – Organização de conferências; **f)** – Assinatura de um Protocolo com as Câmaras Municipais do distrito; **g)** – Assinatura de um Protocolo com a Companhia IBM Portuguesa, S.A., através do qual foi criado um Centro de Informática; **h)** – Adopção de uma estratégia sistemática para o tratamento da informação arquivística por computador, e lançamento, com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e do Departamento de Informática da Universidade do Minho, de um projecto piloto na área da representação e tratamento de “conhecimento” em História e Arquivística; **i)** – Acordos e assinaturas de protocolos com a Sociedade Genealógica da Utah, o Instituto Português de Arquivos, a Associação para o Desenvolvimento Regional do Minho–Adere/Minho e outras instituições (*vid. Adenda: 1984-1993 Dicionário A.D.B.*).

5. Do exposto conclui-se que existem duas fases no Arquivo Distrital de Braga: o período anterior e o período posterior à Universidade do Minho.

Com a presença da Universidade do Minho o A.D.B. passou a ser uma Unidade aberta ao exterior, perdendo o carácter de mero e burocrático depósito de documentos.

No entanto, só a partir de 1984, em virtude das mudanças conjunturais teve lugar a implementação e desenvolvimento de novas acções, nomeadamente as visitas guiadas, as publicações, as conferências e as exposições visando transmitir ao público o conhecimento e o interesse por um património que, sendo de todos, a todos diz respeito.

ADENDA

1984-1993: DICIONÁRIO A.D.B.

ACTIVIDADES MAIS SIGNIFICATIVAS

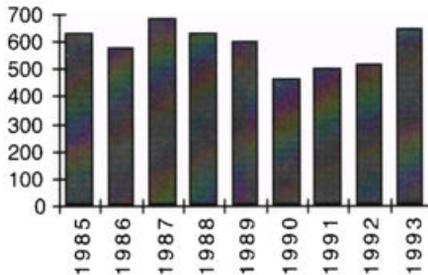
- * Tratamento técnico dos fundos documentais através da sua catalogação, inventariação e pesquisa;
- * Publicação e divulgação de inventários, catálogos e outros elementos destinados a facilitar aos investigadores a consulta de documentos;
- * Assegurar o serviço público de leitura, certidões, cópias e ainda de todas as informações histórico-arquivísticas que lhe são solicitadas;
- * Incorporação de novas espécies documentais;
- * Organização de conferências, exposições e visitas guiadas;
- * Apoio técnico aos Arquivos Municipais, particulares e outros;
- * Organização e gestão do Centro de Informática ADB/UM.

ASSOCIAÇÕES

O Conseil International des Archives (C.I.A.), na sessão, ocorrida em Amsterdão, Holanda, a 7/10/1991, deliberou aprovar por unanimidade a adesão do A.D.B. àquela instituição.

CERTIDÕES

O número de certidões foi variável entre o período de 1985 a 1989. No quadro da estatística verificamos um acréscimo progressivo, da procura de documentos autenticados pelo Arquivo, entre 1990 a 1993, que encontra a sua justificação na necessidade sentida pelos cidadãos de apresentarem provas documentais junto dos tribunais e de outras instituições.



COLECÇÃO ESTUDOS E MANUSCRITOS

Com a colecção intitulada Estudos e Manuscritos pretende-se levar a cabo outro tipo de edições do Arquivo Distrital de Braga/Universidade do Minho, visando a divulgação de trabalhos históricos de reconhecido interesse para a história da região e do país, realizados com base em manuscritos inéditos existentes no Arquivo.

Foram publicados os seguintes títulos: *A censura do tabaco do Padre Jerónimo da Mota e dois escritos de Ribeiro Sanches*, de Armando Malheiro da Silva e as *Memórias Particulares de José Inácio Peixoto: Braga e Portugal na Europa do séc. XVIII*, de José Inácio Peixoto, José Viriato Capela (coord.) e Luís António Oliveira Ramos (introd.). Títulos editados, respectivamente, em 1986 e 1992.

COLECÇÃO DOS INVENTÁRIOS

A colecção dos inventários, índices e sumários dos documentos teve o seu início em 1984, e destina-se a facilitar o acesso do investigador/leitor, aos instrumentos de descrição documental que, paulatinamente, são produzidos neste Arquivo.

No âmbito desta colecção foram editados onze títulos.

CONFERÊNCIAS

Integradas no ciclo intitulado "*Arquivo, a Alma de um Povo*", iniciado em 1986 – ciclo este que continuou até 1988 –, foram realizadas conferências pelos seguintes investigadores: Dr. Egidio Guimarães, Prof. Doutor José

Marques, Prof. Doutor António Domingues de Sousa Costa, Prof. Doutor Humberto Baquero Moreno, Dr.^a Manuela Maria Faria da Cunha, Dr.^a Conceição Falcão, Dr.^{es} Carlos de Azevedo e Miguel Aires de Campos.

Fora deste ciclo, realizaram-se, ainda palestras pelos Dr.^{es} Rolf Nagel, do Arquivo de Dusseldorf (Alemanha) e por Bruno Delmas, da Ecole Nationale des Chartes.

CONGRESSO INTERNACIONAL DO IX CENTENÁRIO DA SÉ DE BRAGA

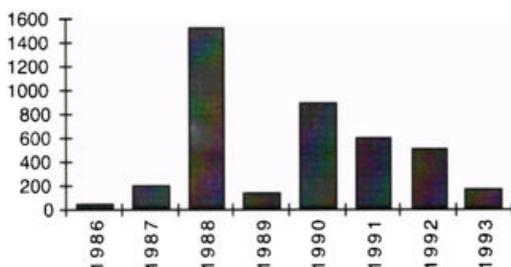
A propósito dos 900 anos da Sé de Braga, o A.D.B., organizou nas suas instalações a exposição documental que esteve patente durante o Congresso. Por outro lado, em colaboração com o CIFOP—Centro de Formação de Professores da Universidade do Minho, associou-se a estas importantes comemorações, promovidas pela Arquidiocese de Braga, propondo-se realizar, para o ano lectivo de 1989, um conjunto de actividades de carácter educativo junto da comunidade escolar, dando especial relevo à participação do ensino básico.

No âmbito deste projecto foram levadas a cabo diversas visitas guiadas de alunos do ensino preparatório e secundário, uma exposição documental e algumas publicações.

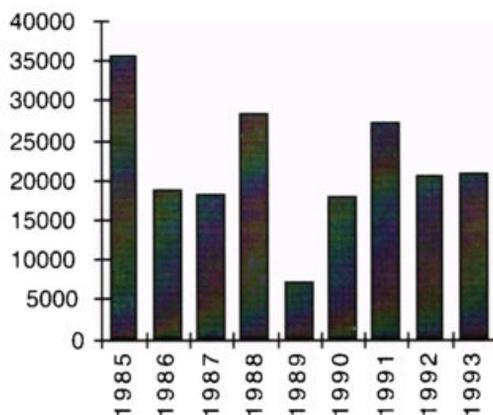
CONSERVAÇÃO DE DOCUMENTOS

No respeitante à utilização de pastas para a acomodação de documentos avulsos, assume particular importância o ano de 1988, em que o número destas ascendeu a 1523.

Nº de pastas utilizadas no acondicionamento de documentos



Nº de documentos verificados



CONSELHO CULTURAL

O A.D.B. é membro de pleno direito do Conselho Cultural da Universidade do Minho.

CORREIO ELECTRÓNICO

Pensando no utente e nas novas tecnologias, o A.D.B. institucionalizou, em 1992, um serviço de teleconsulta.

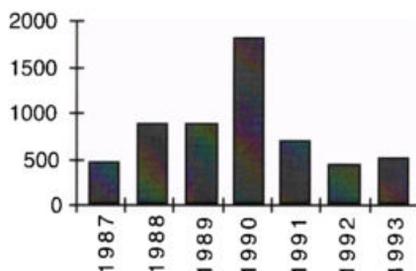
Assim, qualquer utilizador poderá dirigir-se a este serviço através do seguinte correio electrónico: **adb@uminho.pt**

Este serviço dá acesso à informação de Bases de Dados já construídas ou ainda em construção.

CORRESPONDÊNCIA

A correspondência recebida e expedida pelo Arquivo é em número bastante significativo.

O A.D.B. atende serviços ou particulares que se lhe dirigem a pedir elementos ou simples informações.



CURSO DE PREPARAÇÃO DE TÉCNICOS AUXILIARES DE ARQUIVO

O 1.º Curso de Técnicos Auxiliares de Arquivo realizado em Braga foi promovido pelo A.D.B., em 1989, sob os auspícios da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD).

EDIÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DO MAPA DAS RUAS DE BRAGA

A edição deste magnífico manuscrito foi realizada em 1989, pela Companhia IBM Portuguesa, ao abrigo da Lei do Mecenato Cultural.

Em 1991, a referida empresa patrocinou a edição do Mapa das Ruas de Braga, volume 2–Textos.

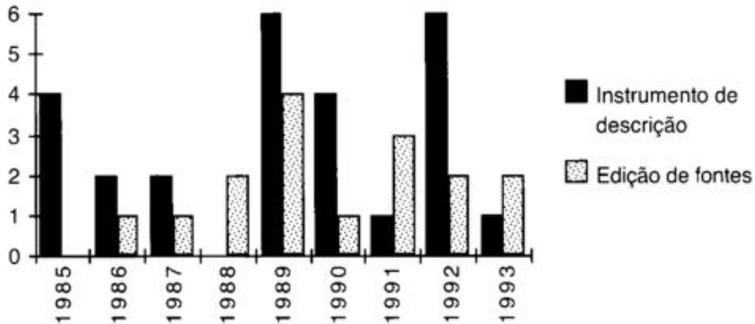
A digitalização do Mapa, obra também aprovada pela Secretaria de Estado da Cultura como objecto de interesse cultural, aguarda o financiamento da IBM Portuguesa.

EDIÇÕES DO ARQUIVO DISTRITAL DE BRAGA

Em 1984 o Arquivo Distrital de Braga criou uma linha editorial com a publicação de inventários, índices e sumários de documentos.

Posteriormente, em 1986, foi criada a série *Colecção de Estudos e Manuscritos* e foram editadas várias obras, entre as quais se destacam, o *Mapa das Ruas de Braga*.

Presentemente é, entre os Arquivos Portugueses, aquele que tem publicado maior número de instrumentos de descrição e edição de fontes.



EDIÇÕES ESPECIAIS

Edições Especiais foi o título escolhido para registar as grandes Edições do Arquivo Distrital de Braga, e agrupar publicações não alinhadas em qualquer das outras séries.

Encontram-se neste caso os 2 volumes do Mapa das Ruas de Braga, a edição dos Catálogos do *Congresso Internacional Comemorativo do IX Centenário da Dedicção da Catedral Bracarense e do Congresso Internacional do IV Centenário da morte de D. Fr. Bartolomeu dos Mártires*, bem como a edição de um conjunto de postais relativos a Braga do séc. XVIII e a publicação de dois prospectos sobre o A.D.B., datados de 1992 e 1993.

ENDEREÇO

Praça do Município
Braga

ENDEREÇO POSTAL

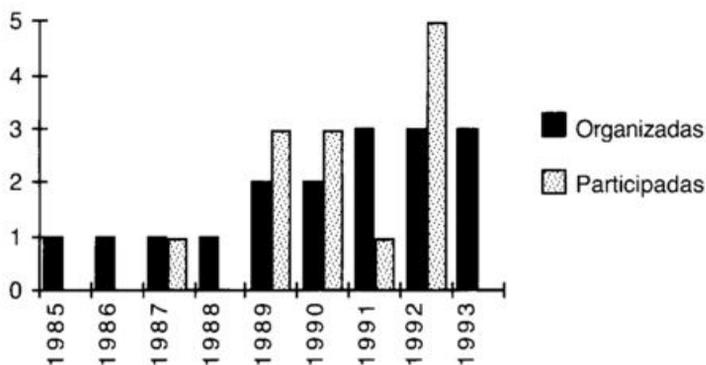
Arquivo Distrital de Braga
Universidade do Minho
Largo do Paço
4709 Braga Codex

Telefone (053) 612234 – TeleFax 053-616936

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

O A.D.B. tem apoiado e colaborado com outras instituições na cedência, a título de empréstimo, dos seus próprios documentos. Entre outras, deve ser destacada a participação na exposição da Europália/91.

Por outro lado, embora não possuindo espaço próprio para a realização de exposições documentais, o A.D.B. adoptou o Salão Paroquial como local possível para actividades deste tipo. Foi neste espaço que se organizou, entre outras, a exposição do Congresso de D. Fr. Bartolomeu dos Mártires.



FUNDOS DOCUMENTAIS

CLASSIFICAÇÃO	CARTÓRIOS	DATA EXTREMAS	METROS LINEARES	UNIDADES DE INSTALAÇÃO
Arquivos Públicos	Notariais	1557-1960	544	
	Judiciais			
	– Julgados de Paz	1935-1953		282
	– Orfanológico de Monção	1773-1923		4372
	– Outros	séc. XIX	351	
	Registos Paroquial/Civil	1515-1906	261	
	Administração Central (delegada)			
	– Provedoria e Fazenda	1713-1922		1898
	– Outros	séc. XIX-XX	124	
Arquivos Privados e Semi-Públicos	Familiares			
	– Pessoais e Genealógicos	séc. XVI-XX	10	
	Diplomáticos			
	– Barca/Oliveira	séc. XVIII-XIX		30
	De Associação			
	– S.ta Casa de Misericórdia de Braga e Hospital de S. Marcos	1408-1974		790
	Eclesiásticos			
	– Cabido, Sé e Cartórios anexos	835-séc. XIX		4929
	– Registo Geral	1418-1856		396
	– Mitra Primaz	950-séc. XIX		4419
	– Câmara Eclesiástica	1620-1910		256100
	– Câmara da Sé Apostólica	1734-1909		51
	– Provedoria Eclesiástica	1617-1873		3200
– Relação Eclesiástica	séc. XVII-XIX		319	
– Colegiadas	1424-1906		147	
– Paróquias, Capelas e Confrarias	séc. XVII-XIX	4		
– Monástico-Conventual	1277-1866		3985	
– Comendas	1416-1879		142	
– Outros	séc. XI-XIX	200		
Vários				
– Coleção dos Manuscritos	séc. XII-1860			1112
Fundos Especiais	Audiovisual			
	– Microfilmes			812

GABINETE DE APOIO AOS ARQUIVOS MUNICIPAIS, PARTICULARES E OUTROS

O Gabinete de Apoio aos Arquivos Municipais, Particulares e Outros (G.A.M.P.O.) foi constituído em 1988, sendo destinado a coordenar os trabalhos arquivísticos e a prestar apoio técnico a todos os Arquivos Públicos e Privados do distrito de Braga e de outras áreas geográficas.

Na reunião preparatória de criação do G.A.M.P.O., em 7/10/1988, o Prof. Doutor José Mattoso, então Presidente do Instituto Português de Arquivos, enviou uma mensagem de apoio e felicitação pelo acontecimento que ele denominou "... *de grande importância no actual contexto cultural do nosso país.*"

HORÁRIO

Secretaria

Dias úteis das 9 às 12,30 h e das 14 às 17,30 horas.

Leitura

Dias úteis das 9 às 12,30 e das 14 às 19,30 horas.

HITEX

Hitex é um sistema informático para registar, organizar e gerir, informação de natureza histórica. O sistema está a ser desenvolvido para o Arquivo Distrital de Braga desde Janeiro de 1989, em colaboração com o Departamento de Informática da Universidade do Minho, com o apoio da Companhia IBM Portuguesa e da Fundação Calouste Gulbenkian.

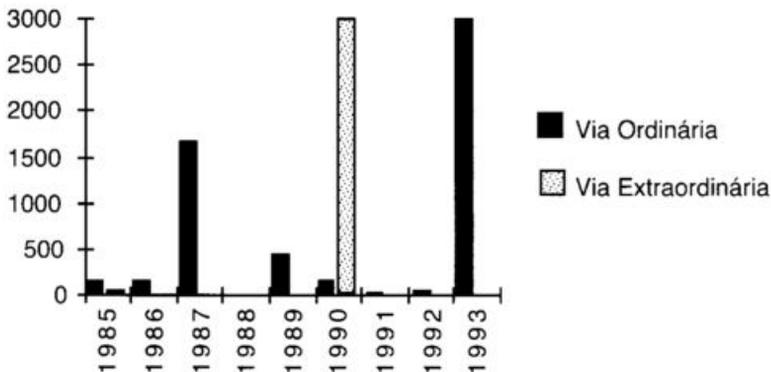
Trata-se de um sistema em desenvolvimento para historiadores e arquivistas.

INCORPORAÇÕES

Nos Arquivos portugueses existem dois tipos de incorporações: as de via ordinária e as de via extraordinária. A primeira é determinada por força de

lei, ou seja: **a)** A documentação das conservatórias do registo civil e os livros do registo paroquial; **b)** Os documentos das conservatórias dos registos do notariado; **c)** A documentação dos tribunais; **d)** Os documentos dos serviços cessantes; **e)** Todos os outros documentos que, nos termos da lei, devam recolher aos arquivos distritais ou se venha a reconhecer que convém neles recolher. A segunda é constituída pela incorporação de documentação comprada, doada ou depositada.

Destacam-se dois anos de incorporação documental, no período que nos propusemos estudar. Referimo-nos aos anos de 1990 e 1993, em que deram entrada no Arquivo um número invulgar de documentos. Assim, em 1990, verificou-se a incorporação de documentos da Assembleia Distrital de Braga (secção do Arquivo de José Gomes); e, em 1993, dos documentos e livros da Conservatória do Registo Civil de Braga. A 1.^a corresponde a cerca de 5 metros lineares e a 2.^a a 200 metros lineares. Incorporações como esta última inviabilizam outras entradas e tornam o espaço perfeitamente exíguo. Torna-se, pois, urgente o alargamento dos depósitos do A.D.B. para outras áreas.



INSTALAÇÕES

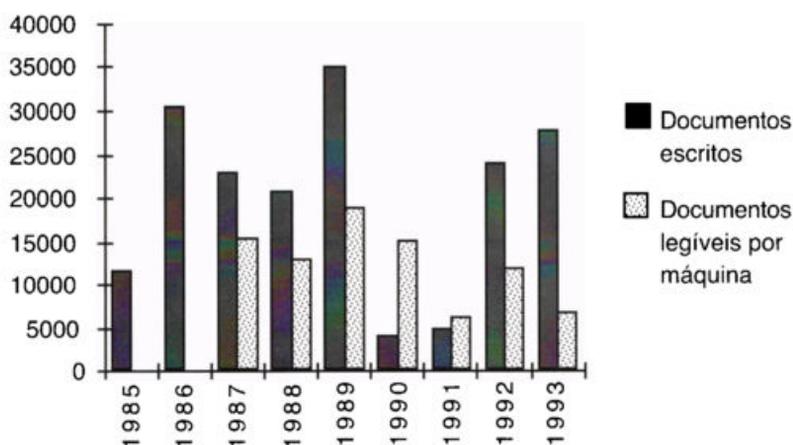
As instalações do A.D.B. têm vindo a tornar-se exíguas, face ao desenvolvimento dos vários departamentos do A.D.B., e ao espaço ocupado pelas sucessivas incorporações de acervos documentais.

No Plano de Actividades para 1993 foi assinalado que, no futuro, poderá ser necessário proceder à ocupação de novas áreas, eventualmente devolutas em virtude da transferência de alguns serviços da Biblioteca Pública de Braga para as novas instalações. Deste modo, proceder-se-ia à resolução de diversos problemas, nomeadamente: a distribuição funcional dos vários serviços, visando a sua separação física e conseqüente melhoramento das condições de segurança; o reforço da segurança das instalações e de toda a documentação; a feitura de uma caixa forte, cuja localização deverá ser precedida de um estudo adequado; e a criação de uma sala de atendimento ao público, destinada a prestar informações respeitantes a requisições de certidões e outros assuntos.

INVENTARIAÇÃO

O Arquivo Distrital de Braga é uma Unidade especialmente vocacionada para a investigação histórica, competindo-lhe efectuar o tratamento da documentação, através da inventariação e classificação, com vista a possibilitar aos investigadores o acesso a todo o seu espólio.

Na persecução destas finalidades, foram inventariadas e classificadas, durante os anos de 1984 a 1993, 123.985 peças arquivísticas, parte das quais era desconhecida do público.



INVENTÁRIO DO PATRIMÓNIO CULTURAL MÓVEL

O A.D.B. foi nomeado coordenador distrital de Braga, pela Secretaria de Estado da Cultura, para proceder ao Inventário dos Bens Culturais Móveis de Arquivo. No âmbito das funções que lhe competem foi concluído, em 1993, o Projecto 1 – Arquivos Paroquiais, com a inventariação de 4 638 fundos e 2 551 livros, em sistema ARQBASE.

LABORATÓRIO DE MICRO-INFORMÁTICA

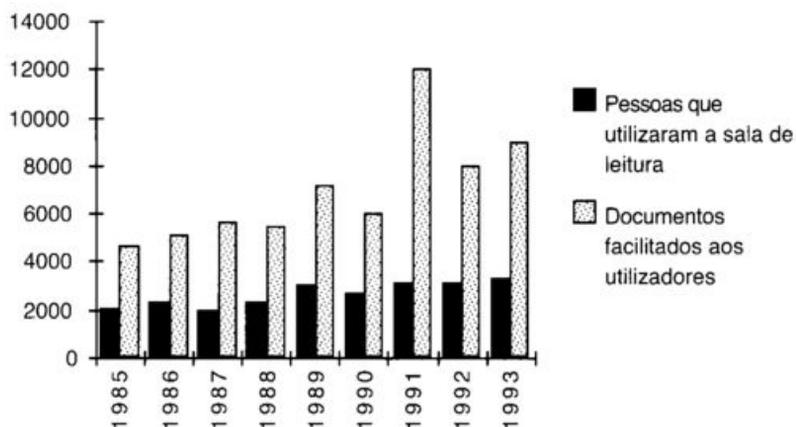
Desde fins de 1988 que, através do protocolo com a IBM Portuguesa, o A.D.B. dispõe de um pequeno Laboratório de Micro-Informática. Apesar dos poucos recursos informáticos de que dispõe, o A.D.B. adoptou já uma estratégia sistemática para o tratamento de informação arquivística por computador, tendo lançado, com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian (financiamento E/75/88), um projecto piloto na área da representação e tratamento do "conhecimento" em História e Arquivística, cujo desenvolvimento tem sido orientado pelo Departamento de Informática da Universidade do Minho.

A informação geral sobre as Bases de Dados em construção no A.D.B. encontra-se publicada num prospecto, editado em 21/12/1992, de distribuição gratuita.

LEITURA

É verdadeiramente gratificante o interesse que, de ano para ano, os investigadores, nacionais e estrangeiros, têm demonstrado pela documentação do A.D.B.

No ano de 1991 verificamos um acréscimo de documentos consultados pelos utilizadores. Tal facto advém da preparação de trabalhos para apresentar em defesa de teses de Mestrado e de Doutoramento.

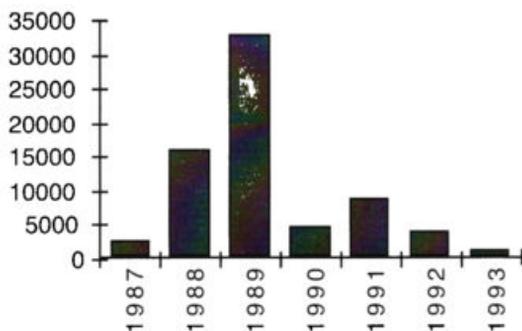


MICROFILMAGEM

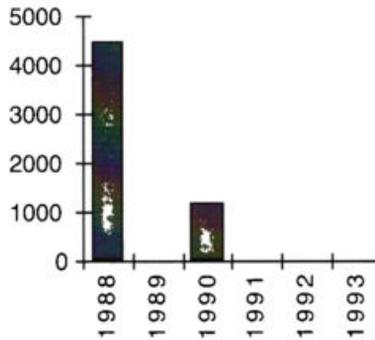
O sector paroquial do A.D.B. encontra-se microfilmado, em virtude da implementação do protocolo assinado entre a Universidade do Minho e a Sociedade Genealógica de Utah.

Em 1993 foi adquirida uma máquina de microfilmar planetária que veio proporcionar ao A.D.B. o equipamento mínimo de segurança e defesa do seu património cultural.

Fotocópia de Microfilmes



Microfilmes



NÚCLEO DE APOIO AOS ARQUIVOS MUNICIPAIS

No seguimento do protocolo assinado entre a Universidade do Minho/Arquivo Distrital de Braga e as Câmaras Municipais do distrito, em 1/1/1989, procedeu-se à contratação a termo certo de 2 Técnicos Superiores (1 deles BAD) e de 1 Técnico Auxiliar, cuja remuneração foi efectuada através do financiamento previsto naquele protocolo; à redacção dos estatutos provisórios do Núcleo de Apoio aos Arquivos Municipais (N.A.M./ADB-UM); e ao início do primeiro ano de apoio técnico às diversas autarquias.

Assim, as actividades do N.A.M., têm como principal objectivo a criação de estruturas e o planeamento de acções conducentes à valorização e apetrechamento dos arquivos municipais, nas suas vertentes humanas e técnicas.

PESSOAL

O A.D.B. encontra-se bastante carenciado no sector de recursos humanos. Este problema agravar-se-á, futuramente, com a prevista extinção do lugar de Encarregado Geral, cuja substituição não é permitida pela mesma legislação que impediu o preenchimento da vaga de Chefe de Secção do A.D.B., aposentado em 1992, e ao não provimento de três lugares, da carreira de Auxiliar Técnico de BAD, quando vagarem.

PROTOCOLO COM A ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO MINHO

Com vista à realização de acções de formação e de outros acordos de interesse mútuo foi assinado em 5/5/1993 um protocolo com a ADERE/ /MINHO.

PROTOCOLO COM AS CÂMARAS MUNICIPAIS DO DISTRITO

A assinatura do protocolo de Cooperação com as treze Câmaras Municipais realizou-se em 11/11/1988 e foi renegociado em 20/4/1992, com onze Câmaras.

Através destes acordos ficaram consagradas a superintendência técnica do A.D.B. e estabelecidas as condições materiais (apoio financeiro), indispensáveis para uma intervenção eficaz e perene na complexa área dos Arquivos Municipais.

O protocolo existente, o primeiro no género a ser realizado em Portugal, veio dar resposta às preocupações sentidas por todos os intervenientes no respeitante à conservação e organização do património documental das suas regiões, cuja divulgação e estudo constituem elementos fundamentais de preservação da identidade do país em que vivemos, face ao grande espaço económico em que estamos inseridos.

PROTOCOLO COM A COMPANHIA IBM PORTUGUESA, S.A.

Através deste protocolo, realizado em 30/11/1988, foi criado um Centro de Informática no Arquivo, montado com dois IBM PS/2-Mod. 30, dois IBM PS/2-Mod. 50, uma impressora Laser, uma Proprinter, um Scanner e um Disco Óptico.

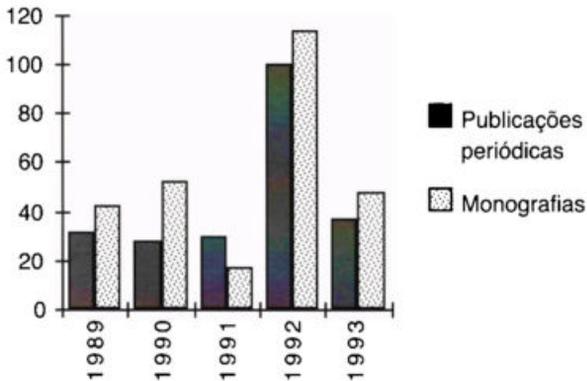
Com o apetrechamento deste tipo de equipamento, o A.D.B. tornou-se o 1.º Arquivo do país a ser informatizado.

PROTOCOLO COM O INSTITUTO PORTUGUÊS DE ARQUIVOS

Visando a implementação e desenvolvimento da Rede Nacional dos Arquivos no distrito de Braga foi assinado, em 17/5/1991, um protocolo de cooperação com o Instituto Português de Arquivos (IPA). No entanto não veio a ser concretizado, em virtude da extinção deste organismo.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

O A.D.B. desenvolveu, desde 1985, uma política editorial integrada, através de permutas com as principais bibliotecas e arquivos mundiais, entre os quais se salientam: Library of Congress Hispanic Acquisitions, Archivo Storico e Biblioteca Trivulziana, Arquivo de Dusseldorf, etc.



REVISTA *FORUM*

O A.D.B. edita separatas de todos os artigos publicados na revista *Forum*, órgão do Conselho Cultural da Universidade do Minho.

Entre 1987 e 1993 foram publicados doze artigos.

SERVIÇOS

- * Sector de Catalogação de Arquivos;
- * Sector de Certidões e Transcrição Documental;
- * Sector de Leitura e Fotocópias;
- * Sector de Informática e Edições;
- * Núcleo de Apoio aos Arquivos Municipais;
- * Sector de Fotografia e Microfilmagem;
- * Sector Administrativo.

VISITAS GUIADAS

Muitas são as visitas ao A.D.B., efectuadas quer por grupos de alunos liceais e universitários, quer por diversas personalidades do mundo da ciência e da cultura, cujas impressões têm ficado assinaladas, desde 1985, num "livro de ouro", adoptado para o efeito.

